

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEUS BENEFÍCIOS

Adriana Lisboa Piva (IC, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA), (UNESPAR/FECILCAM),
adrianna.lisboa@hotmail.com

Paulo Roberto Santana Borges (OR), (UNSPAR/FECILCAM), parosabole@hotmail.com

RESUMO: Em vista de que a dificuldade financeira é um problema da grande maioria da sociedade, por que as pessoas se endividam tanto? Por que é tão difícil sair de uma crise financeira? O que pode ser feito para melhorar essa situação? É muito fácil cair nas tentações que nos cercam por todos os lados na sociedade moderna e capitalista. Fácil acesso ao crédito, parcelas infinitas, grandes promoções e descontos imperdíveis, tudo isso faz com que as pessoas se embarquem em uma rede de endividamento que pode crescer muito se não for levada a sério. O objetivo deste projeto é ajudar as pessoas a se conscientizar sobre Educação Financeira através de algumas aulas e acompanhamento das receitas e despesas. Foram utilizadas bibliografias inerentes a pesquisa e planilha de orçamento financeiro. Foi possível aplicar o projeto com o apoio da Fundação Educere que cedeu o espaço para as aulas e selecionou algumas pessoas interessadas em aprender mais sobre Educação Financeira. As pessoas que participaram do projeto tinham renda variada, e isso acrescentou muito no resultado final.

PALAVRAS-CHAVE: *Finanças; Controle; Resultados.*

INTRODUÇÃO

Nossa sociedade cada dia mais é classificada pelos bens que possuem, e isso vai se tornando cada vez mais uma regra. Devido a esse consumo desenfreado não é difícil encontrar alguém que esteja com problemas financeiros, as fontes que causam estes problemas são diversas, e muitas vezes parecem uma corrente que não tem fim, um ciclo que prende as pessoas sem que elas se deem conta.

Em vista que a dificuldade financeira é um problema da grande maioria da sociedade, a questão é se a educação financeira seria capaz de mudar o pensamento e as atitudes das pessoas. O problema de pesquisa relaciona-se às tomadas de decisões que melhoram a qualidade de vida.

O presente trabalho aborda o tema educação financeira. O objetivo é estudar o comportamento financeiro da população e ajudar na educação dos mesmos, preparando as pessoas para terem maior controle sobre seus próprios ganhos. Fazer o dinheiro que sobra se transformar em patrimônio e na quitação de dívidas. É realmente ensinar as pessoas a respeito da educação financeira.

Quitar as dívidas, melhorar a qualidade de vida, realizar investimentos, pode não ser uma tarefa tão fácil. Para sair da corrente que prende as pessoas em dívidas é necessário força de vontade, disciplina e autocontrole.

Ser administrador do próprio dinheiro é saber tomar a decisão certa em relação a ele. Não se deixar envolver pelas estratégias do mercado. Isso não significa que a pessoa não deva mais comprar nada, essa atitude prejudicaria a economia local, e seria uma atitude em vão, pois todos precisam de produtos básicos pra sobreviver.

Apesar de ser um tema abordado com frequência, muitas pessoas tendem a achar que sempre irão encontrar uma forma de encaixar uma despesa a mais em seu orçamento. Esse é um dos principais motivos que as leva ao endividamento, como não sobra dinheiro no orçamento para pagar aquela dívida elas vão arrastando como podem, sem saber direito o que fazer. Dessa forma a conta que a princípio parecia poder se encaixar no orçamento, acaba se tornando uma dívida que certamente levará mais tempo do que deveria para ser paga.

Por meio de palestras, minicurso planilha de controle de gastos e disposição das pessoas, será possível ver quanto à aprendizagem sobre educação financeira influencia na vida das pessoas, se realmente ter controle de seus ganhos e gastos, ter limites e livrar-se das dívidas, traz benefícios para suas vidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em Jacob et al (2000, p.8), o termo financeira “aplica-se a uma vasta escala de atividades relacionadas ao dinheiro nas nossas vidas diárias, desde o controle do cheque até o gerenciamento de um cartão de crédito, desde a preparação de um orçamento mensal até a tomada de um empréstimo, compra de um seguro, ou um investimento.” Enquanto que, educação “implica o conhecimento de termos, práticas, direitos, normas sociais, e atitudes necessárias ao entendimento e funcionamento destas tarefas financeiras vitais. Isto também inclui o fato de ser capaz de ler e aplicar habilidades matemáticas básicas para fazer escolhas financeiras sábias.” Este artigo será tratado de administração financeira e orçamentária, formando base teórica que nos capacite para decisões de melhor qualidade.

Segundo Domingos (2007), “o desequilíbrio financeiro é como uma doença, mostrando sintomas, aparentes e ocultos.” Este desequilíbrio deve ser levado a sério tanto como uma doença e tratado como tal. Geralmente as pessoas entram em crise por não saber diagnosticar seu problema, não saber o que faz com que elas gastem, ou o que as prejudica na hora de comprar.

Segundo Farinhas (2005 p.42) “Não ter parâmetros, não ter um freio, não se controlar é péssimo! Todos precisam de limites, e tudo o que perde o limite fica desgovernado.” É justamente a falta de limites, de controle que leva as pessoas a consumirem. Na hora da compra da euforia as pessoas esquecem o que realmente precisam, não é difícil encontrar pessoas que já se arrependeram de uma compra por não ter pensado antes, por ter agido pelo impulso, ou por se deixar levar pela emoção ao invés da razão.

Muitas pessoas gastam mais do que podem não por uma simples necessidade, elas gastam além do que têm para não se sentirem fora dos parâmetros da sociedade, elas preferem realizar pequenos sonhos a tentar se aventurar nos grandes. Domingos afirma isso quando diz que:

Como grande parcela da população imagina que dificilmente poderá realizar sonhos mais ambiciosos, como ter uma casa na praia ou fazer uma viagem pelo mundo, a maioria gasta o que tem e o que não tem para obter pequenos objetos de desejo que lhes dão a sensação de estarem minimamente inseridos na sociedade de consumo. (Domingos, 2007 p.61)

Além desse desejo de se sentir inserido na sociedade de consumo, muitos brasileiros sentem vergonha de assumir que precisam de ajuda, que necessitam de controle financeiro.

Não se pode sair de casa sem uma lista de compras, a fiel escudeira... Outra ferramenta importante no método do resfriamento é a calculadora. Muitos têm vergonha de usá-la: 'Imagine um amigo me vendo fazendo compras com uma lista e uma calculadora, o que não vai pensar'. (Farinhas 2005 p. 62).

Em outros países isso é uma atitude comum. E para que aja um controle financeiro é preciso perder a vergonha e ajudar a si mesmo. Ter medo de arriscar, de tomar uma iniciativa para mudar não é a melhor forma de se livrar de um problema financeiro.

Para ter equilíbrio financeiro, é fundamental que você seja capaz de viver dentro do orçamento. O problema é que a maioria das pessoas enxerga o orçamento como uma camisa-de-força. Elas imaginam que terão de viver com sacrifícios por longos períodos ou por toda a vida, e é justamente o contrario. Quanto maior for sua capacidade de viver dentro do orçamento, maior será sua liberdade. (Domingos 2007 p. 74).

As pessoas que possuem muitas dívidas geralmente não tem paciência para quitá-las, se esquecem de que elas não podem sumir do dia pra noite assim como não surgiram dessa forma. As dívidas levam um tempo para serem contraídas, e um tempo para serem pagas. Farinhas afirma isso dizendo que:

Os problemas não nascem gigantesco, eles começam pequenos. Da mesma maneira, uma dívida pode começar com centavos ou alguns reais. Dificilmente alguém acorda e descobre que está com um enorme problema financeiro. Ele já estava lá, já existia, mas foi tratado como algo insignificante. (Farinhas, 2005, p.98)

Ter força de vontade e determinação é fundamental, muitas pessoas não tem coragem de assumir um compromisso, ou simplesmente desistem dele no meio do caminho por pensar que é um problema sem solução. Domingos explica esse tipo de atitude:

Em geral, quando as pessoas se veem sem condições de saldar os compromissos assumidos, elas tendem a abandonar o barco. O raciocínio predominante é: "Como já sei que não terei dinheiro para pagar as dívidas, nem quero calcular com precisão o que devo". (Domingos, 2007, p.77)

Este tipo de pensamento faz com que as pessoas se afundem cada vez mais nas dívidas, desta forma o tratamento desse problema se torna mais difícil e leva mais tempo para ser resolvido, mas

desde que a pessoa tenha vontade de mudar e não desista de seus objetivos, sair da má situação em que se encontra não é impossível.

São inúmeros os problemas que levam as pessoas a entrarem em uma crise financeira, mas talvez um dos maiores seja o imediatismo, a vontade de ter tudo na hora que deseja. Esse imediatismo acaba forçando as pessoas a gastar sem necessidade, a fazer um investimento que talvez não pudessem. Devido a isto as pessoas sentem muita dificuldade em poupar, ter dinheiro para um imprevisto, e principalmente planejar algo para o futuro. Este habito de não poupar existe por que dificilmente isto é ensinado nas famílias, escolas e etc. Domingos afirma que:

Este é o momento de quebra o círculo vicioso e substituí-lo por algo virtuoso, que tenha impacto positivo em todas as gerações! Se fizermos isso a partir de agora, além de uma melhoria quase imediata em nossa qualidade de vida pessoal e familiar, daqui a vinte anos certamente teremos outra realidade em nosso país. (Domingos, 2007, p.28)

Segundo Braunstein e Welch (2002), em um artigo do boletim do Federal Reserve, a administração ineficiente do dinheiro deixa os consumidores vulneráveis a crises financeiras mais graves. Sobre a perspectiva mais ampla, as autoras colocam que as operações de mercado e as forças competitivas ficam comprometidas quando consumidores não têm habilidade para administrar efetivamente suas finanças. Quando os agentes são bem informados, o mercado se torna mais competitivo e mais eficiente.

Há uma grande e variada oferta de produtos financeiros disponíveis no mercado, a conscientização da população é necessária e a educação financeira pode ajudar as pessoas a terem consciência de todas as variáveis envolvidas numa decisão e fornecer instrumentos para uma tomada de decisão eficiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de elaboração do projeto a intenção era realizá-lo com pessoas de baixa renda, a seleção dessas pessoas seria feita com o auxílio do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, mas o projeto só teria o interesse dessas famílias se elas tivessem algum auxílio material durante o período de aplicação, e isso tornou a realização do projeto com essas famílias inviável.

Através deste projeto foi possível realizar uma palestra sobre a importância do controle da renda em uma empresa de Campo Mourão (Sajama Tecidos e Malhas). A palestra teve a participação de um grande número de funcionários. Pretendeu-se aplicar o projeto com certo número de pessoas interessadas, mas infelizmente não foi possível devido à falta de disponibilidade de horário dos trabalhadores.

O projeto foi realizado com a ajuda da Fundação Educere que, selecionou certo numero de pessoas interessadas em participar na aplicação do projeto, e cedeu o espaço físico para a realização das aulas. O período de aplicação do projeto foi do dia 15 de junho ao dia 13 de agosto, todas as semanas na segunda-feira às 20h00min na Fundação Educere, cerca de 20 pessoas participaram das aulas.

Com a ajuda do orientador do projeto foram passados slides durante todas as aulas. Estes slides abordavam o tema de maneira fácil e objetiva, mostrando o que levava as pessoas a entrar em uma crise financeira: descontrole, falta de limites, cartões de credito, cheque (especial), facilidade de acesso ao credito, promoções, entre outros; e também o que é preciso fazer para se livrar deste problema: controle pessoal, fidelidade, metas, sonhos dentro do orçamento, gastos menores em relação ao que se ganha. Por meio do conteúdo que era passado durante as aulas os participantes tomavam conhecimento sobre educação financeira e eram capazes de diagnosticar seus problemas com mais clareza, levando eles mais á serio.

Em todas as aulas foi possível ver nas pessoas o verdadeiro interesse em aprender mais sobre como lidar com sua renda, como fugir de armadilhas impostas pelo sistema capitalista. A cada problema que era apresentado os participantes sempre tinham algo para compartilhar, uma situação em que eles se sentiram lesados ou enganados, uma compra inútil, uma troca injusta, vários acontecimentos nos quais saíam prejudicados.

Desde o primeiro dia foi entregue aos participantes uma planilha de controle de gastos anual, nela podia ser anotado qualquer tipo de gasto dos menores aos maiores. Por conter varias informações a planilha se encaixava com a realidade da turma, pois a renda das pessoas que participaram do projeto era variada. Fazendo anotações na planilha seria possível mostrar com mais clareza a importância da educação financeira, e também responder a aquela famosa pergunta que todas as pessoas fazem ‘onde foi parar meu dinheiro?’.

A partir do momento em que a pessoa anota tudo o que faz com seu dinheiro ela toma conhecimento de sua real situação financeira, e depois disso vai poder tomar decisões que irão mudar os maus hábitos.

No decorrer das aulas a mudança no pensamento das pessoas era nítido, elas começaram a dividir experiências positivas, de situações em que fizeram a melhor escolha, cortaram gastos desnecessários, ou deixaram de comprar um produto do qual não precisava, isso fazia com que elas ficassem orgulhosas de suas decisões e motivadas a não desistir de mudar suas atitudes.

Na ultima aula os participantes conversaram sobre algumas situações que passaram durante o projeto, e afirmaram que é realmente necessário fazer da educação financeira um habito, para melhorar a qualidade de vida pessoal e de sua família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração e aplicação deste projeto foi possível notar o quanto a educação financeira beneficia a vida das pessoas.

Os problemas que levam ao endividamento são diversos, alguns bem conhecidos outros nem tanto. O grau de insatisfação das pessoas com a falta de domínio sobre sua renda é o principal agravante que as leva a deixar o preconceito de lado, e assumir que precisam de ajuda. As pessoas que participaram deste projeto se encontravam nesta situação, ou não queriam voltar a cometer os mesmos erros. Essa vontade de saber mais sobre educação financeira foi fundamental para o bom andamento do projeto.

A participação de pessoas com rendas variadas foi muito importante, pois assim elas perceberam que problemas financeiros acontecem independente do quanto se ganha. O que vai determinar uma melhor qualidade de vida será o desejo que a pessoa tem que isso aconteça.

Quebrar tabus, fazer com que as pessoas mudassem seus hábitos e suas atitudes foram os principais objetivos deste projeto. Apesar do curto período de aplicação do projeto, foi possível perceber algumas mudanças nas pessoas através de exemplos que vivenciaram.

Os resultados apresentados aqui são finais em relação ao projeto, mas acredita-se que o conhecimento que foi passado para as pessoas sobre educação financeira será permanente, e que seus exemplos de vida irão refletir na vida de outras pessoas.

REFERÊNCIAS

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira**: quebre o ciclo de gerações endividadas e construa sua independência financeira. Prefacio José Carlos Marion. 2.ed. São Paulo: Elevação, 2007.

FARINHAS, Altemir Carlos. **Cura !**: Há solução para sua vida financeira. 1.ed. Curitiba: A.C.

BRAUNSTEIN, Sandra e WELCH, Carolyn. Financial Literacy: An Overview of Practice, Research, and Policy. **Federal Reserve Bulletin**. Nov, 2002.

JACOB, Katy et al: Tools for servival. An analysis of financial literacy programs fo lowerincome families. JACOB, Katy. **Tools for servival**. Chicago: Woodstok Institute, Jan/2000.

ANEXO 1

Tabela 1

| PLANILHA DE ORÇAMENTO DOMÉSTICO | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
| | JÁN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TL |
| RENDA FAMILIAR | | | | | | | | | | | | | |
| Salários | | | | | | | | | | | | | |
| 13º Salário | | | | | | | | | | | | | |
| Férias | | | | | | | | | | | | | |
| Retirada/poupança | | | | | | | | | | | | | |
| Retirada/aplicações | | | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| HABITAÇÃO | | | | | | | | | | | | | |
| Aluguel/prestação | | | | | | | | | | | | | |
| Condomínio | | | | | | | | | | | | | |
| IPTU | | | | | | | | | | | | | |
| Luz | | | | | | | | | | | | | |
| Telefone | | | | | | | | | | | | | |
| Gás | | | | | | | | | | | | | |
| TV por Assinatura | | | | | | | | | | | | | |
| Supermercado | | | | | | | | | | | | | |
| Empregada | | | | | | | | | | | | | |
| Reforma/Concerto | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | |
| | JÁN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TL |
| SAÚDE | | | | | | | | | | | | | |
| Plano de saúde | | | | | | | | | | | | | |
| Médico | | | | | | | | | | | | | |
| Dentista | | | | | | | | | | | | | |
| Medicamentos | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|--|
| Seguro de vida | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| TRANSPORTE | | | | | | | | | | | | | | |
| Ônibus | | | | | | | | | | | | | | |
| Metrô | | | | | | | | | | | | | | |
| Trem | | | | | | | | | | | | | | |
| Táxi | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| AUTOMÓVEL | | | | | | | | | | | | | | |
| Prestação | | | | | | | | | | | | | | |
| Seguro | | | | | | | | | | | | | | |
| Combustível | | | | | | | | | | | | | | |
| Lavagens | | | | | | | | | | | | | | |
| IPVA | | | | | | | | | | | | | | |
| Mecânico | | | | | | | | | | | | | | |
| Multas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| DESPESAS PESSOAIS | | | | | | | | | | | | | | |
| Higiene Pessoal | | | | | | | | | | | | | | |
| Cosméticos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | JÁN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TL | |
| Cabeleireiro | | | | | | | | | | | | | | |
| Vestuário | | | | | | | | | | | | | | |
| Lavanderia | | | | | | | | | | | | | | |
| Academia | | | | | | | | | | | | | | |
| Telefone Celular | | | | | | | | | | | | | | |
| Pager | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|--|
| Cursos | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| LAZER | | | | | | | | | | | | | | |
| Restaurantes | | | | | | | | | | | | | | |
| Cafés/Bares/Boates | | | | | | | | | | | | | | |
| Livraria | | | | | | | | | | | | | | |
| Locadora de Vídeo | | | | | | | | | | | | | | |
| CDs, Fitas, Acessó. | | | | | | | | | | | | | | |
| Passagens | | | | | | | | | | | | | | |
| Hotéis | | | | | | | | | | | | | | |
| Passeios | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| CARTÕES DE CR. | | | | | | | | | | | | | | |
| MasterCard | | | | | | | | | | | | | | |
| Visa | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| DEPENDENTES | | | | | | | | | | | | | | |
| Escola/Faculdade | | | | | | | | | | | | | | |
| Cursos Extras | | | | | | | | | | | | | | |
| Material Escolar | | | | | | | | | | | | | | |
| Esportes/Uniformes | | | | | | | | | | | | | | |
| | JÁN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TL | |
| Mesada | | | | | | | | | | | | | | |
| Passeios/Férias | | | | | | | | | | | | | | |
| Vestuário | | | | | | | | | | | | | | |
| Saúde/Medicamento | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

| TOTAIS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TL |
|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
| Rendimentos | | | | | | | | | | | | | |
| Gastos | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo do mês | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo Acumulado | | | | | | | | | | | | | |

(Planilha para orçamento doméstico, utilizada pelos alunos).